



portalbenews.com.br

CNH Brasil e Itália fecham acordo para conversão de documento nos dois países ▶ **p3**

ATP Especialista fala sobre segurança cibernética em live promovida pela entidade ▶ **p4**

Reconstrução da BR-319 na pauta do Norte Export



Divulgação

Recuperação da rodovia que liga Manaus a Porto Velho é uma das prioridades do Governo, mas há diversos embates ambientais ▶ **p5**



Divulgação

Rumo vai apresentar diagnóstico de danos ao modal ferroviário no Rio Grande do Sul ▶ **p7**

BRASIL EXPORT Presidentes da CNT e CNI prestigiam reunião do Conselho Nacional ▶ **p4**

BTP Iniciativa da empresa capacita mulheres para atuarem no setor portuário ▶ **p6**

SANTOS Novo caso de malária é registrado em navio na área de fundeio do porto ▶ **p6**

EDITORIAL

Inclusão feminina no setor portuário

Uma importante passo foi dado nesta quarta-feira, dia 17, no Porto de Santos (SP), para se ampliar a diversidade, a equidade e a inclusão no mercado de transportes nacional. Nessa data, a Brasil Terminal Portuário (BTP), que opera um dos principais terminais de movimentação de contêineres do cais santista, formou a primeira turma de seu projeto "BTP com Elas", um curso de capacitação gratuito voltado à inserção de mulheres no setor portuário. A cerimônia aconteceu nas próprias instalações da empresa.

No total, 68 mulheres, todas moradoras da região da Baixada Santista, receberam certificados após completarem dois meses de aulas intensivas. O curso incluiu atividades teóricas, dinâmicas em grupo e rodas de conversa sobre temas cruciais para a formação de profissionais da área portuária, como Porto e Equipamentos, Protagonismo, Gestão Financeira, Tecnologia e Inovação, Automação Portuária, Segurança Psicológica, Meio Ambiente, Negócios do Porto, Comunicação, Gestão de Projetos e Autoconhecimento.

A iniciativa atraiu mais de mil inscritas. A participação voluntária de mulheres que já atuam no setor como professoras, após capacitação oferecida pela BTP, reforça o compromisso da empresa com a promoção da diversidade e inclusão.

Elizabeth Alves da Silva, uma das formandas, exemplifica o impacto transformador do curso. Aos 42 anos e sem experiência prévia no setor portuário, ela agora se sente preparada e motivada para ingressar em um campo tradicionalmente dominado por homens. Sua história é um testemunho inspirador da força e determinação das mulheres que desejam romper barreiras e conquistar seu espaço.

A importância desta iniciativa não pode ser subestimada. O setor portuário, historicamente masculinizado, necessita urgentemente de uma mudança cultural que promova a equidade de gênero. Ações como a da BTP demonstram que é possível e necessário investir na capacitação e inclusão de mulheres, oferecendo oportunidades reais e promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado e justo.

Outras empresas do setor devem seguir este exemplo e adotar programas semelhantes. A promoção da diversidade não só enriquece o ambiente de trabalho, mas também contribui para a inovação e eficiência, fatores cruciais para o crescimento sustentável. Iniciativas como a da BTP são passos essenciais para um futuro mais inclusivo e próspero no setor portuário.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Reconstrução da BR-319 será um dos temas em debate no Norte Export

HUB

- Cubo firma parceria com hub de inovação dos portos de Hamburgo, Valencia e Halifax

NACIONAL

- Brasil e Itália fecham acordo para conversão de CNH nos dois países
- Brasil Export reúne presidentes da CNT e CNI em Brasília

ATP discute segurança cibernética no setor portuário

REGIÃO SUDESTE

- Iniciativa da BTP capacita mulheres para atuarem no setor portuário

Novo caso de malária é registrado em navio fundeado em Santos

REGIÃO SUL

- Rumo vai apresentar diagnóstico de danos ao modal ferroviário no RS



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebenews.com.br

Parceria 1

O Cubo Maritime & Port, hub de inovação dos setores marítimo e portuário criado por Cubo Itaú, Hidrovias do Brasil, Porto do Açu e Wilson Sons, firmaram uma parceria com o hub Port Innovators Network (PIN), formado pelos portos de Hamburgo (Alemanha), Valencia (Espanha) e Halifax (Canadá). O PIN tem como objetivo impulsionar ações de inovação no mercado portuário internacional, aproximando comunidades para realizar benchmarks e compartilhar ideias, resultados de projetos, experiências de inovação, metodologias e melhores práticas.

Parceria 2

Com 24 startups, o Cubo tem avançado no desenvolvimento de novas tecnologias e ao reduzir os gargalos logísticos nacionais - no Porto de Salvador (BA), uma de suas participantes desenvolveu um sistema que permitirá ao terminal de contêineres local receber navios de maiores dimensões sem ter de ampliar a profundidade de seus acessos marítimos. As empresas reunidas no Cubo faturaram R\$ 119 milhões no ano passado, 40% a mais do que no exercício anterior, quando contabilizaram R\$ 86 milhões.

Parceria 3

O CEO do Cubo, Paulo Costa, destacou a importância da parceria com o PIN. "Parcerias como essa comprovam a relevância do trabalho diário para fomentar setores tão relevantes para o desenvolvimento do Brasil como é o marítimo e o portuário. Inovação aberta é isso, unir esforços com o intuito de conectar empreendedores tecnológicos aos desafios de mercado, potencializando o impacto em uma escala global", afirmou.

Semestre com recorde 1

O Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, fechou o primeiro semestre do ano com um recorde histórico, movimentando 760 mil toneladas de cargas. O total é 57% maior do que o registrado nos primeiros seis meses de 2023. Entre os principais produtos operados, estão o açúcar a granel, com 287,5 mil toneladas, e a barrilha a granel, matéria-prima crucial para a produção de vidros e embalagens, com 190,3 mil toneladas.

Semestre com recorde 2

O diretor-presidente da Companhia Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio, atribuiu o recorde de movimentação ao aumento da capacidade de armazenagem do porto, que tem atraído mais importadores e exportadores. "A ampliação das áreas disponíveis despertou o interesse de novos players, impulsionando o uso do Porto de São Sebastião como uma alternativa logística viável. Produtos como açúcar a granel e coque de petróleo são exemplos das novas cargas movimentadas", explicou.

Brasil e Itália fecham acordo para conversão de CNH nos dois países

Após a assinatura dos presidentes, em Brasília, o acordo precisa ser aprovado pelo Congresso para entrar em vigor

Ricardo Stuckert/PR



O acordo foi celebrado durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, que foi recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Itamaraty, em Brasília

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

Brasileiros residentes na Itália agora têm um novo benefício: a conversão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) brasileira para a Patente di Guida, equivalente italiana da habilitação. O acordo entre os governos dos dois países foi renovado na segunda-feira (15). A nova regra permite que brasileiros com CNH válida e residência na Itália há menos de seis anos solicitem o documento italiano sem precisar frequentar autoescola ou realizar exames práticos e teóricos. Atualmente, estima-se que mais de 100 mil brasileiros vivam na Itália.

A norma também beneficia italianos residentes no Brasil, cerca de 800 mil segundo a Embaixada da Itália. Após a assinatura, o acordo precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional para entrar em vigor. "Uma as-

sinatura importante, coroando cerca de um ano e meio da nossa equipe do Ministério dos Transportes, seguindo a linha da reinserção do Brasil no cenário internacional", afirmou Aduardo Catão, secretário nacional de Trânsito. O ministro em exercício, George Santoro, destacou a conclusão desta etapa, mencionando que outros acordos virão.

O acordo foi celebrado durante a visita do presidente da Itália, Sergio Mattarella, que foi recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Itamaraty, em Brasília (DF). "A maior força propulsora dos vínculos entre Itália e Brasil são nossas sociedades, e é do nosso interesse aproximá-las com medidas simples que apoiem o intercâmbio. Por isso, estou satisfeito com a assinatura hoje de acordo de reconhecimento recíproco de carteira de habilitação", declarou Lula. "Espero que esse instrumento incentive negócios, facilite a rotina dos brasileiros que vivem na Itália e dos italianos que moram no Brasil", completou.

Regras

Para os brasileiros na Itália, a conversão da CNH deve ser solicitada à Motorizzazione Civile do local de residência. O

acordo permite a conversão apenas para condutores das categorias A e B, excluindo as categorias C, D e E, que ainda exigem cursos de especialização.

Confira os principais requisitos para conversão da CNH pelo acordo bilateral:

- A carteira deve ser definitiva e estar em vigor, carteira não pode ser provisória;
- Residir em um dos países parte do acordo há menos de seis anos, tendo como referência a data em que apresenta o pedido de conversão;
- Idade mínima estabelecida pelos respectivos regulamentos internos no que se refere à emissão da categoria de habilitação para a qual solicita a conversão;
- Autoridades competentes podem exigir do solicitante atestado médico comprovando a posse de requisitos psicofísicos necessários para as categorias de habilitação solicitadas;

● Restrições de condução e sanções previstas com relação à data de emissão da habilitação pelas regras internas das partes são aplicadas na nova carteira de habilitação, tendo como referência a data da primeira emissão da CNH;

● O acordo aplica-se exclusivamente às CNHs emitidas antes da obtenção da residência por parte do titular no território da outra parte;

● O acordo não se aplica a CNHs obtidas em substituição a documento expedido por terceiros estados e não conversível no território da parte que deveria fazer a conversão.

CNH em Portugal

Em 2023, foi assinado um acordo entre Brasil e Portugal que permite o uso da CNH brasileira por residentes em Portugal, e vice-versa. Assim, brasileiros em Portugal e portugueses no Brasil podem dirigir sem trocar o documento de habilitação, utilizando a CNH do país de origem até a validade original. Este acordo também aguarda ratificação pelo Congresso Nacional.

NACIONAL

Brasil Export reúne presidentes da CNT e CNI em Brasília

Às vésperas do Norte Export, presidentes das duas entidades destacaram a importância de se discutir expectativas e soluções para o setor

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebenews.com.br

O Conselho Nacional do Brasil Export reuniu na quarta-feira, dia 17, em Brasília (DF), alguns dos principais representantes do setor de infraestrutura. Entre eles o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Costa, e o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban.

No evento também estiveram presentes conselheiros nacionais e regionais para alinhar os últimos ajustes do Norte Export, que será realizado em Palmas (TO) nos próximos dias 22 e 23. Entre os principais intuitos do fórum regional está a colaboração ativa para o desenvolvimento da infraestrutura, do transporte terrestre e da navegação interior em uma região que tem vocação natural para a logística de cargas e de passageiros.



Vander Costa (na foto com Mario Povia e Marcelo Sammarco), da CNT, e Ricardo Alban (com José Roberto Campos), da CNI, participaram da reunião promovida pelo Conselho Nacional do Brasil Export para acertar os últimos detalhes do fórum Norte Export

Para o presidente da CNT, Vander Costa, o encontro é primordial para discutir as expectativas do setor. “Todas as pessoas estão preocupadas em encontrar alternativas para promover o crescimento e desenvolvimento econômico e social do Brasil. Portanto, estamos aqui junto com a CNT, que cuida dos transportes, para verificar o que é possível fazer para que o Brasil possa ter um crescimento sustentável atualmente”, afirmou.

Na visão dele, é sempre importante tratar do transporte,

da multimodalidade e da integração dos transportes como um todo. “Essa preocupação da CNT visa viabilizar que a indústria produza, que possamos transportar insumos e produtos acabados, e que a agricultura continue se desenvolvendo. O transporte é fundamental para tornar isso uma realidade”, completou.

Na ocasião, o presidente da CNI, Ricardo Alban, se tornou o mais novo membro do Conselho do Brasil Export. Para ele, “todos os atores que fazem parte do conceito de desenvol-

vimento econômico do Brasil precisam se unir”.

“A importância de interagirmos e criarmos cumplicidade é para termos mais convergências do que divergências. A indústria, por exemplo, é um verdadeiro parque de divergências, pois competimos entre nós mesmos na cadeia produtiva. O agronegócio já não enfrenta tanto esse problema. O comércio tem um pouco desse problema e o setor de serviços também”, disse Alban.

O presidente da CNI também considera essencial a inte-

ratividade para o funcionamento da infraestrutura. “Estamos aqui com a CNT, com a CNI, e precisamos de logística e transporte, seja para o comércio, para a indústria ou para a exportação. Há uma interatividade completa que nos permite aproveitar momentos favoráveis que as comunidades econômica, industrial e internacional estão proporcionando ao Brasil. Assim, podemos criar condições de ter respostas mais rápidas e sermos mais assertivos com as políticas públicas”, destacou.

ATP discute segurança cibernética no setor portuário

Especialista em Proteção Digital de Negócios destacou os diversos fatores que podem comprometer os controles das autoridades portuárias

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) promoveu na quarta-feira (17) um debate sobre a importância da segurança cibernética no setor aquaviário.

A live foi organizada pelo Comitê de Segurança da instituição. Carlos Albuquerque, especialista em Proteção Digital de Negócios, destacou os diversos fatores que podem comprometer os controles das autoridades portuárias. “Deficiências cibernéticas existem: atualizações que surgem, implantação de multifatores e tecnologia operacional conectada à rede que tem sido alvo frequente dos hackers”, detalhou.

Albuquerque frisou que



O perito em cibersegurança Carlos Albuquerque explicou que não existe um perfil mundial de referência para o setor, sendo necessário ampliar a conscientização sobre o tema

não existe um perfil mundial de referência para o setor, sendo necessário ampliar a conscientização sobre o tema, com mais empresas envolvidas em entender os impactos que podem afetar os empreendimentos portuários. Ele mencionou que uma boa análise sistêmica pode gerar abordagens eficazes para o gerenciamento de risco, com

foco nas operações de portos e navios.

“Sistemas econômicos são complexos, e as avaliações de risco devem ser baseadas nos contextos operacionais de cada regulação estratégica. É importante entender o perfil financeiro, a exposição e a atividade econômica de cada porto”, afirmou Albuquerque.

Em 2023, foi criada a Resolução CONARQ nº 53, que define os requisitos mínimos de preservação digital para websites e mídias sociais a serem adotados pelos integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (Sinar).

O perito em cibersegurança explicou que não existe um estereótipo para hackers e que

o potencial de ameaças está em todo lugar. Além das perdas financeiras, ataques cibernéticos podem causar interrupções na cadeia de suprimentos, dado que o transporte marítimo é responsável por 90% da carga no mundo.

“Esse tipo de ataque pode ter um efeito significativo na economia global, impactando indústrias e meios de subsistência. Os impactos incluem perda de dados e de disponibilidade, paralisação das operações, danos à vida e ao meio ambiente, além da quebra de privacidade e confidencialidade nas operações das empresas”, disse Albuquerque.

Segundo a ATP, a iniciativa está alinhada com as ações da instituição e com o guia de boas práticas da segurança portuária e aduaneira.

Reconstrução da BR-319 será um dos temas em debate no Norte Export

Recuperação da rodovia que liga Manaus a Porto Velho é uma das prioridades do Governo, mas há diversos embates ambientais

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

A reconstrução da BR-319, que liga Manaus (AM) a Porto Velho (RO), é uma prioridade para o governo federal, segundo relatório do Ministério dos Transportes sobre sua recuperação. A rodovia é vista como crucial para a integração e desenvolvimento da Amazônia, facilitando o escoamento de produtos e o acesso a serviços.

A via é o principal acesso terrestre destes estados com o restante do país e será um dos temas a serem debatidos no Norte Export 2024, que acontece entre os dias 22 e 23 de julho, em Palmas, no Tocantins.

O fórum, organizado pelo Grupo Brasil Export, é crucial para discutir temas vitais de logística, infraestrutura e transportes na região Norte do Brasil. É promovido pela Bossa Marketing e Eventos, com cobertura oficial da Rede BE News.

Construída nos anos 1970, ainda durante a ditadura militar, e depois abandonada pelas gestões posteriores, a BR-319 possui 880 km e atravessa uma



Construída na década de 1970, a BR-319 só tem trechos trafegáveis próximos a Porto Velho (RO) e Manaus (AM). O "trecho do meio", de 400 km, fica intransitável na estação chuvosa

região rica em biodiversidade na Amazônia. Cientistas alertam para a pressão do desmatamento e do agronegócio na área. Atualmente, só os trechos próximos a Porto Velho (RO) e Manaus (AM) são trafegáveis. O "trecho do meio", de 400 km, fica intransitável na estação chuvosa. Em 2023, o governo Lula incluiu sua reconstrução entre os projetos prioritários.

Há uma disputa interna no Governo em relação ao asfaltamento. Há um mês, o Grupo de Trabalho (GT) formado para discutir as intervenções na rodovia defendeu o asfaltamento do cha-

mado Trecho do Meio, que vai da Ponte sobre o Rio Jordão ao entroncamento com a BR-230 (km 250 ao km 655,7).

De acordo com o ministro dos Transportes, Renan Filho, há espaço para a realização do projeto com sustentabilidade. O titular da pasta afirma que a rodovia terá cercamento em áreas de floresta, com passagem de fauna subterrânea e aérea.

"O estudo que tornamos público envolveu uma escuta ampla. Ouvimos o Ministério do Meio Ambiente e outros ministérios e órgãos envolvidos,

tivemos a sociedade, tivemos audiências públicas na região amazônica e chegamos à conclusão de que este caminho é possível. No passado, a estrada já foi parcialmente asfaltada, mas houve involução com a falta de cuidados. Agora temos licenciamento para parte da obra e estamos esperando a licença para o restante", disse Renan Filho, à época do lançamento do relatório.

O debate em torno da recuperação e pavimentação da BR-319 se estende há duas décadas. No relatório, o grupo de trabalho considera que os

trechos sem pavimentação trazem condições precárias de infraestrutura, falta de segurança e altos custos de manutenção. Destaca, ainda, que a pouca acessibilidade e, conseqüentemente, a menor presença do Estado, reforçam a criminalidade e o desmatamento.

A pavimentação da BR-319 não está prevista no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O Governo justifica que a questão ambiental do trecho é muito crítica e prefere esperar os estudos a respeito do local.

O GT do Ministério dos Transportes foi criado em novembro de 2023. Segundo o relatório, para que haja as intervenções na BR-319 são necessárias "inovações tecnológicas de monitoramento e controle de passagens, colocação de 500 quilômetros de cercamento para garantir a preservação ambiental no Trecho do Meio e implementação de 172 passagens de fauna".

A ideia é criar, ainda, mais uma unidade de conservação e dois portais de fiscalização, sendo um no início e outro na chegada do Trecho do Meio - este, corresponde à área com maior adensamento vegetal da BR-319.

Programação Norte Export 2024

22 de Julho | Segunda-feira

- 07h45 Saída do veículo oficial do Girassol Plaza Hotel
- 08h30 Recepção e visita ao Terminal Multimodal da VLI
- 10h30 Visita ao terminal de granéis líquidos da Norship/Granel Química
- 12h30 Almoço oficial
- 14h30 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 15h00 Palavras de boas-vindas de autoridades do Conselho Nacional do Brasil Export
- 15h15 InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes
Palestra especial: Jhonathan de Jesus, Ministro do TCU
- 17h00 Coffee break
- 17h30 Painel 1 - Desenvolvimento das conexões do transporte aquaviário na região Norte
Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News
Debatedores:
 - Dino Batista
 - Wilson Lima Filho
 - Renato Freitas,
 - Sergio Aquino
- 18h30 Sessão solene de abertura
Presença de diversas autoridades, incluindo Silvio Costa Filho, Wanderlei Barbosa e outros
- 20h30 Jantar de abertura para os inscritos (oferecimento VLI)
- 23h30 Retorno do veículo oficial para o Girassol Plaza Hotel

23 de Julho | Terça-feira

- 09h00 Credenciamento e início da transmissão pela TV BE News
- 09h30 Palestra de abertura: Luiz Lessa, Presidente do Banco da Amazônia
- 10h00 Painel 2 - Desenvolvimento de novos negócios e criação de corredores logísticos inteligentes
Moderação: Leopoldo Figueiredo
Debatedores:
 - Carlos Humberto Lima
 - Edson Souki
 - Helano Gomes
 - Manoel Ferreira
 - Representante da Energisa Tocantins
- 11h00 Coffee break
- 11h30 Painel 3 - Descarbonização no setor de transportes e incentivos ao desenvolvimento sustentável
Moderação: Leopoldo Figueiredo
Debatedores:
 - Felipe Queiroz
 - Anderson Abreu
 - Daniel Munhoz
 - Davi Barreto
- 12h30 Palestra de encerramento: IBAMA
- 13h00 Almoço de encerramento (oferecimento Ultracargo)

REGIÃO SUDESTE

Iniciativa da BTP capacita mulheres para atuarem no setor portuário

BTP com Elas é um curso gratuito que tem o objetivo de contribuir para a inserção de mulheres no mercado de trabalho

Divulgação/BTP

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.jose@redenebnews.com.br

A Brasil Terminal Portuário (BTP) realizou na quarta-feira (17) a cerimônia de formatura da primeira turma do BTP com Elas, curso de capacitação gratuito da empresa voltado à inserção de mulheres no setor portuário. A solenidade aconteceu no terminal de contêineres da companhia, localizado na margem direita do Porto de Santos (SP). O evento contou com a presença de diretores da BTP, familiares das formandas, professoras, funcionários e demais convidados.

No total, 68 mulheres, todas moradoras da região da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, receberam o certificado da iniciativa após dois meses de aulas, atividades teóricas, dinâmicas em grupo e rodas de conversa sobre diversos temas importantes e abrangentes para a formação de profissionais da área.

As aulas trataram de temas como Porto e Equipamentos, Protagonismo, Gestão Financeira, Tecnologia e Inovação, Automação Portuária, Segurança Psicológica, Meio Ambiente, Negócios do Porto, Comunicação, Gestão de Projetos, Autoconhecimento, entre outros.

Todas as aulas foram ministradas voluntariamente por mulheres que atuam no setor e trabalham no terminal portuário.



A cerimônia de formatura da primeira turma do programa BTP com Elas foi realizada no terminal de contêineres da companhia, localizado na margem direita do Porto de Santos

rio. As professoras passaram por uma capacitação conduzida pela BTP para darem aulas.

A coordenadora de RH da BTP e idealizadora do projeto, Karina Keller Borges, destacou a importância da iniciativa e abordou o processo seletivo, que teve a participação de mais de mil inscritas.

“A primeira turma foi um sucesso. Inicialmente pensamos em 40 [participantes] e trouxemos 80. Realmente fizemos uma força-tarefa. Vamos dar continuidade, não vamos parar. Nossa ideia é trabalhar cada vez

mais, compartilhando conhecimento, empoderando essas mulheres e mostrando que, sim, é possível, e temos que trabalhar para sermos protagonistas da nossa carreira, sermos agentes de transformação, para que, cada vez mais, tenhamos um ambiente equilibrado”, disse.

Elizabeth Alves da Silva tem 42 anos e nunca trabalhou no Porto, apesar de cultivar o sonho de atuar no setor há muito tempo. Após a formação, ela pretende abraçar a oportunidade e se inserir de vez na área.

“Quero conhecer essa área, que é bem masculina, me vejo uma menina, mas quero conhecer essa área operacional. Ter a força que a mulher tem. Estou muito feliz”, celebrou.

O BTP com Elas integra o programa de diversidade, equidade e inclusão da empresa. A iniciativa visa promover as práticas de ESG no terminal e trazer mais mulheres para os portos, setor que ainda é bastante masculino.

O gerente de RH da BTP, Cláudio Scalise, os programas desenvolvidos pela empresa

têm o objetivo de incentivar outras empresas, promovendo uma mudança dentro do setor.

“Nós queremos que o setor portuário realmente mude o seu contexto, saia do contexto masculinizado para um contexto misto, diverso. Precisamos trabalhar em inclusão de cor, sexo, raça e gênero. Precisamos aumentar a amplitude dessa inclusão, mas não somente fazer discurso, queremos efetivamente ter ações concretas e efetivas quando se fala em inclusão e diversidade”, comentou.

Novo caso de malária é registrado em navio fundeado em Santos

É o segundo caso confirmado em uma mesma embarcação e o terceiro em navios prestes a atracar no porto só neste mês

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Um segundo caso de malária foi confirmado no navio Common Galaxy, atualmente fundeado no Porto de Santos (SP). O navio, que passou pela Costa do

Marfim, na África, teve mais um tripulante testando positivo para a doença. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o paciente não apresenta sintomas e está recebendo tratamento a bordo.

O primeiro caso de malária no Common Galaxy foi registrado em 7 de julho. Anteriormente, a Anvisa havia confirmado

um caso em 4 de julho no navio Genco Picardy, que deixou o continente africano em 20 de junho. Os dois tripulantes, após apresentarem sintomas como febre e dores musculares, foram levados ao Hospital Beneficência Portuguesa de Santos.

“Na semana passada foram concluídas a desinsetização e a testagem de todos tripulantes do

Genco Picardy e do Common Galaxy. A primeira embarcação não registrou novos casos, enquanto a Common Galaxy registrou um novo caso de malária, cujo paciente está sendo tratado a bordo e sem sintomas”, informou a Anvisa por meio de nota.

O Common Galaxy permanece na área de fundeio do Porto de Santos. Inicialmente, a

atração estava prevista para segunda-feira, dia 15, mas a nova estimativa fornecida pela Autoridade Portuária de Santos é para o próximo domingo, dia 21.

Quanto ao Genco Picardy, a expectativa é que o navio atraque nesta quinta-feira, dia 18, no Terminal Exportador de Açúcar de Guarujá (Teag).

REGIÃO SUL

Rumo vai apresentar diagnóstico de danos ao modal ferroviário no RS

Cerca de 1,6 mil quilômetros de ferrovias da Malha Sul estão desativados desde antes das enchentes de maio

Divulgação/Rumo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Dirigentes da Rumo Logística, concessionária que administra a Malha Sul, afirmaram que vão apresentar um diagnóstico dos danos causados pelas enchentes no modal ferroviário no Rio Grande do Sul. A expectativa é que o relatório esteja pronto em cerca de 20 dias.

Além das condições gerais, o documento deverá apresentar o detalhamento das estruturas afetadas e comprometidas pelas chuvas que atingiram o estado, conforme o vice-presidente da Rumo, Guilherme Penin.

De acordo com o Governo Estadual, dos 3,15 mil quilômetros de ferrovias concedidos à Rumo Malha Sul, cerca de 1,6 mil



Segundo o Governo Estadual, dos 3,15 mil quilômetros de ferrovias concedidos à Rumo Malha Sul, cerca de 1,6 mil quilômetros estão desativados desde antes das enchentes

quilômetros estão desativados desde antes das enchentes registradas durante o mês de maio.

O assunto foi levantado durante reunião entre executivos da concessionária com o vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, e demais secretários estaduais.

“Qualquer modal logístico que tenha sido impactado pelas enchentes precisa apresentar um diagnóstico de danos das suas estruturas. O que estamos sentindo falta em relação à malha férrea, sob administração da Rumo, é justamente isso. Só a partir desse levantamento é

que podemos propor soluções e projetar ações condizentes para o modal, que já tinha necessidade de investimentos para modernização e retomada em diferentes trechos”, comentou o vice-governador.

Para acompanhar as demandas do setor ferroviário, o

governo do Rio Grande do Sul criou o Departamento de Ferrovias, ligado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt).

A Malha Sul tem cerca de 7 mil quilômetros de extensão, cortando os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, além do Rio Grande do Sul. A linha ferroviária tem acesso aos portos de Paranaguá (PR), Rio Grande (RS), Porto Alegre (RS) e São Francisco do Sul (SC).

A atual concessão da Malha Sul à Rumo vai até fevereiro de 2027. Estudos para renovação da concessão do trecho ferroviário foram qualificados para o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal.

NORTE EXPORT 2024

22 E 23 DE JULHO
PALMAS E PORTO NACIONAL, TOCANTINS

PRESENCAS CONFIRMADAS

Local:
Girassol Plaza Hotel

Programação atualizada diariamente no site forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE NEWS



Silvio Costa Filho
Ministro de Portos e Aeroportos



Rodrigo Agostinho
Presidente do IBAMA

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PRODUÇÃO



MÍDIA OFICIAL

